



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia	Semestre: 2021.1	Turma: 07319
Oferta para o curso: Psicologia		
Disciplina: Psi 7709 - Intervenções em Urgências Psicológicas	Horas/aulas semanais: 2	Horário: 308202
PCC: não há	Carga horária total: 36 h/a	CH:Teórica: 36h/a CH: prática 0/a
Professor: Ivânia Jann Luna	Email: ivaniajannluna@gmail.com	
Pré-requisitos: NA		
Equivalência: NA		
Tipo: Ob		
Monitor: NA		

II. EMENTA

Aspectos históricos e conceituais da atenção à crise e urgências em saúde mental. Atenção à crise no contexto da Reforma Psiquiátrica. Cronologia da crise. Conceitos de diferentes situações de urgência psicológica em variados contextos: clínicos; laborais; em situações de desastre. Modelos de intervenções psicológicas; ações interdisciplinares e intervenções em rede.

III. TEMAS DE ESTUDO (CONTEÚDO PROGRAMÁTICO)

-
1. Crise, risco psiquiátrico e urgências no campo da saúde mental.
 2. Diretrizes de cuidados às urgências na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE).
 3. Modalidades de atendimento em situações de crise e urgências: acolhimento, primeiros cuidados psicológicos, debriefing psicológico, psicoterapia breve de crise, acompanhamento terapêutico, entrevista psicológica; trabalho em equipe e/ou intervenção em rede.

4. Práticas psicológicas em situações de emergência pós-desastres.
5. A saúde emocional do psicólogo que atua em situações de crise e de urgência.

IV. OBJETIVOS

- Caracterizar crise, risco psiquiátrico e urgência no campo da saúde mental.
- Apontar os quadros clínicos de emergência psiquiátrica.
- Reconhecer as diretrizes que norteiam a Atenção Psicossocial nas situações de crise e urgência em saúde mental.
- Analisar o manejo de urgências de acordo com o paradigma da Atenção Psicossocial.
- Identificar recursos para intervenção diante de crianças, adolescentes e/ou adultos em cenários de estresse agudo, luto, ataque de pânico, risco suicida, crise psicótica e pessoas com comportamento agressivo e/ou agitação psicomotora;
- Reconhecer a saúde emocional do psicólogo que atua em situações de crise e quais cuidados necessários ao profissional.

V. CRONOGRAMA

Os momentos Síncronos ocorrerão nas terças-feiras com início às 8h20 de acordo com a agenda prevista abaixo.

Se ma na	Agend a previst a	Conteúdo	Referência	Método/recurso
1	18/06	Apresentação do plano de ensino Acordos pedagógicos Organização dos seminários		Síncrono (tempo previsto -2h/a) - Webconferência e chat – sala google meet

2	22/06	Crise, risco psiquiátrico e urgência no campo da saúde mental.	<p>Ferreira-Santos, E. (1997). Teoria da crise. In: E. Ferreira-Santos. Psicoterapia breve: abordagem sistematizada de situações de crise. Editora Ágora, São Paulo.</p> <p>Campos, J. P. (2015). Os espectros clínicos da crise. Em: M.T. Zeferino; J. Rodrigues, & J. T. Assis (2015). <i>Crise e urgência em saúde Mental: organização da atenção psicossocial à crise em rede de cuidados</i>. Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis, Edição 3</p>	<p>Síncrono (tempo previsto -2h/a) - Webconferência e chat – sala google meet</p> <p>Leitura das referências indicadas</p>
3	29/06	Fluxos na atenção às crises em saúde mental na RAPS e RUE	<p>Dias, Marcelo Kimati, Ferigato, Sabrina Helena, & Fernandes, Amanda Dourado Souza Akahosi. (2020). Atenção à Crise em saúde mental: centralização e descentralização das práticas. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i>, 25(2), 595-602. Epub February 03, 2020.</p>	<p>Assíncrono (tempo previsto 4/a)</p> <p>AC: Produção textual sobre a RUE e a RAPS na atenção às urgência</p>
4	06/07	Acolhimento psicossocial: avaliação de riscos e vulnerabilidades	<p>Campos, P. J. dos (2015). Diretrizes e estratégias de cuidados e urgência na RAPS. In: Zeferino M. T.; Rodrigues, J & Assis, J. T. <i>Crise e urgência em saúde Mental: organização da atenção psicossocial à crise em rede de cuidados</i>. Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis, Edição 3.</p> <p>Jardim, K.; Dimenstein, M. (2007). Risco e crise: pensando os pilares da</p>	<p>Síncrono (tempo previsto -2h/a) - Webconferência e chat – sala google meet</p> <p>- Leitura da referência indicada</p>

			urgência psiquiátrica. Psicologia Revista.13 (1), 169-190.																									
5	13/07	As crises repentinas: estresse agudo/traumático e as reações agudas de luto	<p>Pinto, A. M.; Gonçalves, S. P., & Lima, M. L. (2012). Stress e trauma, continuidades e discontinuidades: para uma reflexão sobre a ppst. Psicologia, Saúde & Doenças, 13(1), 49-65.</p> <p>Gregio, C., Marras, C. M. O., Maso, J., S. & Oliveira, S., R. (2015) Saúde mental em emergências e transtorno do estresse pós-traumático. In: In. M. H. P. Franco (org.) A Intervenções psicológica em emergências: fundamentos para a prática. (pp 259-298) Summus Editorial.</p>	<p>Assíncrono (tempo previsto – 4h/a) ≈ AC: Assistir ao vídeo Comentários sobre casos - inserir moodle (Nota 1)</p>																								
6	20/07	Orientações aos trabalho em grupo	Referências de 3/08 a 14/09	<p>Síncrono (tempo previsto - 2h/a)- Reunião com a professora para a discussão das apresentações temáticas</p> <table border="1"> <tr> <td>Grupo 1</td> <td>8h20</td> <td>Crise do Morrer</td> <td>UTI/Cuidado paliativo</td> </tr> <tr> <td>Grupo2</td> <td>8h35</td> <td>Crise de Pânico</td> <td>SAMU ou emergência geral</td> </tr> <tr> <td>Grupo 3</td> <td>8h50</td> <td>Agitação e agressividade</td> <td>Emergência: geral e/ou psiquiátrica</td> </tr> <tr> <td>Grupo 4</td> <td>9h05</td> <td>Crise suicida</td> <td>Contexto hospitalar e na psicoterapia</td> </tr> <tr> <td>Grupo 5</td> <td>9h20</td> <td>Crise Psicótica</td> <td>RAPS</td> </tr> <tr> <td>Grupo 6</td> <td>9h35</td> <td>Crises na infância e adolescência</td> <td>Hospital pediátrico e/ou Raps</td> </tr> </table>	Grupo 1	8h20	Crise do Morrer	UTI/Cuidado paliativo	Grupo2	8h35	Crise de Pânico	SAMU ou emergência geral	Grupo 3	8h50	Agitação e agressividade	Emergência: geral e/ou psiquiátrica	Grupo 4	9h05	Crise suicida	Contexto hospitalar e na psicoterapia	Grupo 5	9h20	Crise Psicótica	RAPS	Grupo 6	9h35	Crises na infância e adolescência	Hospital pediátrico e/ou Raps
Grupo 1	8h20	Crise do Morrer	UTI/Cuidado paliativo																									
Grupo2	8h35	Crise de Pânico	SAMU ou emergência geral																									
Grupo 3	8h50	Agitação e agressividade	Emergência: geral e/ou psiquiátrica																									
Grupo 4	9h05	Crise suicida	Contexto hospitalar e na psicoterapia																									
Grupo 5	9h20	Crise Psicótica	RAPS																									
Grupo 6	9h35	Crises na infância e adolescência	Hospital pediátrico e/ou Raps																									

7	27/07	A perspectiva da psicologia na gestão integral de riscos e desastres	Nota técnica sobre atuação da psicologia na gestão integral de riscos e de desastres, relacionadas com a política de proteção e defesa civil Organização Mundial da Saúde (2011). Primeiros Cuidados Psicológicos: para trabalhadores de campo (2011). Edição original em inglês: Psychological first aid: Guide for field workers, ISBN 978.	Assíncrono (tempo previsto – 3h/a) ≈ AC: Análise de um vídeo de acordo com os textos disponibilizados para a Leitura.
8	03/08	Grupo 1: A crise do morrer: intervenções multiprofissionais no contexto da UTI ou cuidado paliativo	Caiuby, A. V. S. & Andreoli, P. B. de A. (2005). Intervenções Psicológicas em Situações de Crise na Unidade de Terapia Intensiva. Relato de Casos. RBTI. 17(1), 62-67. Crepaldi, Maria Aparecida, Schmidt, Beatriz, Noal, Débora da Silva, Bolze, Simone Dill Azeredo, & Gabarra, Leticia Macedo. (2020). Terminalidade, morte e luto na pandemia de COVID-19: demandas psicológicas emergentes e implicações práticas. <i>Estudos de Psicologia (Campinas)</i> , 37,	Síncrono (tempo previsto -1h/a) - sala do google meet Apresentação e debate de uma temática (Entrega da Avaliação) Assíncrono (tempo previsto -1h/a) ≈ AC: Responder a uma questão do formulário
9	10/08	Grupo 2: Manejo multiprofissional da pessoa em situações de ataque de pânico	Manfro, G., Gus, G., Blaya, C. e Salum Júnior, G. A. (2008) Ansiedade aguda: ataques de pânico. Em: Emergências psiquiátricas [recurso eletrônico] / João Quevedo, Ricardo Schmitt, Flávio	Síncrono (tempo previsto -1h/a) - sala do google meet Apresentação e debate de uma temática (Entrega da Avaliação) Assíncrono (tempo previsto -1h/a) ≈ AC: Responder a uma questão do formulário

		pelo SAMU ou na emergência	Kapczinski (orgs.). – Porto Alegre : Artmed. Campos, P. J.de & Stefanello, S. (2015). Depressão, crise de ansiedade e angústia. In: Zeferino M. T.; Rodrigues, J. & Assis, J. T. (Orgs.). <i>Cuidado às pessoas em situações de crise e urgência na perspectiva da atenção psicossocial</i> . Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis, Edição 4.	
10	17/08	Avaliação da disciplina Grupo 3: Manejo multiprofissional de equipes de emergências geral e/ou psiquiátrica: a pessoa com comportamento agressivo e/ou agitação psicomotora	Mantovani, C., Migon, M. N., Alheira, F.V., & Del-Ben, C. M. (2010). Manejo de paciente agitado ou agressivo. <i>Brazilian Journal of Psychiatry</i> , 32(2), 96-103. Maurício (2008). Agressividade e agitação psicomotora. Em: Emergências psiquiátricas [recurso eletrônico] / João Quevedo, Ricardo Schmitt, Flávio Kapczinski (orgs.). – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2008.	Síncrono (tempo previsto -1h/a) - sala do google meet Apresentação e debate de uma temática (Entrega da Avaliação) Assíncrono (tempo previsto -30min) ≈ AC : Responder a uma questão do formulário
11	24/08	Grupo 4: A condução da entrevista psicológica na detecção precoce do risco suicida em contexto hospitalar e na psicoterapia	Fukumitsu, K. O. (2013). O psicoterapeuta diante do comportamento suicida. <i>Psicologia USP</i> , 25(3), 270-275. Gutierrez, B. A. O. (2014) Assistência hospitalar na tentativa de suicídio. <i>Psicol. USP, São Paulo</i> , v. 25 (3), 262-269.	Síncrono (tempo previsto -1h/a) - sala do google meet Apresentação e debate de uma temática (Entrega da Avaliação) Assíncrono (tempo previsto -1h/a) ≈ AC : Responder a uma questão do formulário

			<p>Gondim, Denise Saleme Maciel. A intervenção da psicologia: tentativas de suicídio e urgência hospitalar. Revista científica da fmc - vol. 10, nº2, dez. 2015.</p> <p>Bertolote, José Manoel, Mello-Santos, Carolina de, & Botega, Neury José. (2010). Detecção do risco de suicídio nos serviços de emergência psiquiátrica. <i>Brazilian Journal of Psychiatry</i>, 32(Suppl. 2), S87-S95.</p>	
12	31/08	<p>Grupo 5: Intervenções multiprofissionais diante da crise psicótica no contexto da Raps</p>	<p>De Oliveira, M. V. S.; De Souza, C. G., Santos, M D.O., Mendonça, P. P.; & Hardman, L. V.(2009).Tecnologias psicossociais em saúde mental: atenção à crise na psicose. Anais da XV, Abrapso.</p> <p>Ferigato, S. H., Campos, R. T. O. & Ballarin, M. L. G. S. (2007). O atendimento à crise em saúde mental: ampliando conceitos. Revista de Psicologia da UNESP, 6(1), 31-44.</p> <p>Almeida, A. B., Nascimento, E. R. P. D., Rodrigues, J., & Schweitzer, G. (2014). Intervenção nas situações de crise psíquica: dificuldades e sugestões de uma equipe de atenção pré-hospitalar. <i>Revista brasileira de enfermagem</i>, 67(5), 708-714.</p>	<p>Síncrono (tempo previsto -1h/a) - sala do google meet</p> <p>Apresentação e debate de uma temática (Entrega da Avaliação)</p> <p>Assíncrono (tempo previsto -1h/a)</p> <p>≈ AC: Responder a uma questão do formulário</p>
	07/09	Feriado		
13	14/09	<p>Grupo 6: Intervenções multiprofissionais em</p>	<p>Sousa, G. S. de et al. (2017). Revisão de literatura sobre suicídio infância. <i>Ciênc. Saúde coletiva</i>, 22 (9) 3110.</p>	<p>Síncrono (tempo previsto -1h/a) - sala do google meet</p> <p>Apresentação e debate de uma temática (Entrega da Avaliação)</p>

		hospital pediátrico e/ou na raps: as urgências na infância e adolescência	Scivoletto, Sandra, Boarati, Miguel Angelo, & Turkiewicz, Gizela. (2010). Emergências psiquiátricas na infância e adolescência. <i>Brazilian Journal of Psychiatry</i> , 32(Suppl. 2), S112-S120. https://dx.doi.org/10.1590/S1516-44462010000600008	Assíncrono (tempo previsto -1h/a) ≈ AC : Responder a uma questão do formulário
14	21/09	Suporte emocional e o autocuidado do profissional	Toledo, A, L.; Prizzanteli, C. C., Polido, K., K., Franco, M. H. (2015). A saúde emocional do psicólogo que atua em situações de emergência: In: In. M. H. P. Franco (org.) <i>A Intervenções psicológicas em emergências: fundamentos para a prática</i> . (pp. 147-188), Summus Editorial.	Síncrono (tempo previsto -2h/a) - sala do google meet Webconferência e chat
15	28/09	Nova avaliação	Todas as referências indicados	Assíncrono: (tempo previsto - 3h/a) Entrega pelo moodle até às 12h
				Carga horária total: 36 Síncrono: 16 h/a Assíncrono: 20h/a

VI. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- Exposições orais
- Discussão/Debates/sessão de esclarecimento de dúvidas (por meio de recursos digitais);
- Leitura dos textos obrigatórios

- Elaboração e apresentação de trabalho

Ferramentas de ensino remoto:

- O Moodle será a plataforma oficial da disciplina*;
 - Serão utilizados recursos adicionais do pacote Gsuite;
 - Os encontros síncronos serão realizados por meio da plataforma Google Meet. O link para acessar as aulas ficará disponível no Moodle. As aulas síncronas ocorrerão nas terças-feiras, entre 8h20 e 10h. As aulas serão gravadas e ficarão disponíveis para os estudantes assistirem de forma assíncrona.
 - Com recurso pedagógico auxiliar poderão ser utilizados filmes e vídeos gravados ou selecionados pela docente.
- *Por questões de segurança e organização da docente, o acesso aos encontros síncronos e às atividades realizadas por meio do GSuite deverão ser realizados por meio do e-mail institucional (@ufsc) ou, alternativamente, de conta previamente identificada e autorizada pela docente.*

VII. AVALIAÇÃO

Notas:

- 1. Participação (aulas assíncronas) (5,0) – Individual
- 2. Vídeo, slides ou podcast sobre uma das temáticas dispostas nas aulas 8 a 14 (5,0) – Grupo
- Para compor a média final será somada a nota individual de participação com a nota grupal relativa a confecção de um vídeo, slides ou podcast sobre uma das temáticas dispostas nas aulas de 8 a 14.

A atribuição de notas levará em conta os seguintes critérios:

Nota 1:

- Atividades complementares coerentes e fundamentadas nos textos e discussões das aulas síncronas (o vídeo das aulas síncronas poderão ser disponibilizados);
- Pontualidade na entrega das AC.

Nota 2:

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

- Integração, objetividade, clareza, coerência e não repetição de conteúdos no vídeo, slides ou podcast (2,0);
- Domínio de conceitos na confecção do vídeo, slides ou podcast. Para tanto, é necessário o uso de materiais bibliográficos básicos e indicados e de outros após a realização de revisão da literatura sobre o tema. Os grupos deverão abordar intervenções multiprofissionais em um cenário específico de atuação profissional com pessoas em situação de crise (2,0);
- Pontualidade na entrega dos slides, vídeo ou podcast de acordo com o cronograma das temáticas (1,0);
- Poderá ser convidado um profissional expert na temática para participar da aula síncrona ou ainda do vídeo ou podcast. Os grupos que optarem pela apresentação de slides poderão fazê-lo sem a participação de um profissional expert.

Observações: Não serão aceitas atividades complementares e de Avaliação por e-mail.

VIII. REGISTRO DE FREQUÊNCIA

- As atividades realizadas ao longo do semestre serão utilizadas pela professora para aferição de frequência.

IX. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

**Cópias dos textos que não estiverem disponíveis online serão fornecidos pelas docentes.*

Almeida, A. B., Nascimento, E. R. P. D., Rodrigues, J., & Schweitzer, G. (2014). Intervenção nas situações de crise psíquica: dificuldades e sugestões de uma equipe de atenção pré-hospitalar. *Revista brasileira de enfermagem*, 67(5), 708-714. **Disponível online**

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

Bertolote, José Manoel, Mello-Santos, Carolina de, & Botega, Neury José. (2010). Detecção do risco de suicídio nos serviços de emergência psiquiátrica. *Brazilian Journal of Psychiatry*, 32(Suppl. 2), S87-S95. [Disponível online](#)

Caiuby, A. V. S. & Andreoli, P. B. de A. (2005). Intervenções Psicológicas em Situações de Crise na Unidade de Terapia Intensiva. Relato de Casos. [Disponível online](#)

Campos, J. P. (2015). Os espectros clínicos da crise. Em: M.T. Zeferino; J. Rodrigues, & J. T. Assis (2015). *Crise e urgência em saúde Mental: organização da atenção psicossocial à crise em rede de cuidados*. Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis, Edição 3 **PDF**

Campos, P. J. (2015). Diretrizes e estratégias de cuidados e urgência na RAPS. In: Zeferino M. T.; Rodrigues, J & Assis, J. T. *Crise e urgência em saúde Mental: organização da atenção psicossocial à crise em rede de cuidados*. Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis, Edição 3. **PDF**

Costa, C. F. D, Affini, E., Alves, I. B., Fonseca, J, P., Biasoto, L. G. A., Gianini, M. M., Almeida, M., Righini, R. R, Vicentem R, G, & Klug, S. (2015). Atendimento psicológico em emergência: diferentes settings. In. M. H. P. Franco (org.) *Intervenções psicológica em emergências: fundamentos para a prática* (pp. 105-146), Summus Editorial. **PDF**

Dias, M. K., Ferigato, S. H., & Fernandes, A. D. S. A. (2020). Atenção à Crise em saúde mental: centralização e descentralização das práticas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(2), 595-602. Epub February 03, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020252.09182018>

De Oliveira, M. V. S.; De Souza, C. G., Santos, M D.O., Mendonça, P. P.; & Hardman, L. V.(2009).Tecnologias psicossociais em saúde mental: atenção à crise na psicose. Anais da XV, Abrapso. [Disponível online](#)

Organização Mundial da Saúde (2011). Primeiros Cuidados Psicológicos: guia para trabalhadores de campo (2011). Edição original em inglês: Psychological first aid: Guide for field workers, ISBN 978. [Disponível online](#)

Façanha, J. D. N. et al. (2010). Prevenção do suicídio em adolescentes: programa de intervenção believe. SMAD, Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. 6 (1). 1-16. **PDF**

Ferreira-Santos, E. (1997). Teoria da crise. In: E. Ferreira-Santos. Psicoterapia breve: abordagem sistematizada de situações de crise. Editora Ágora, São Paulo. **PDF**

Ferigato, S. H., Campos, R. T. O. & Ballarin, M. L. G. S. (2007). O atendimento à crise em saúde mental: ampliando conceitos. Revista de Psicologia da UNESP, 6(1), 31-44. [Disponível online](#)

Fukumitsu, K. O. (2013). O psicoterapeuta diante do comportamento suicida. Psicologia USP, 25(3), 270-275. [Disponível online](#)

- Gutierrez, B. A. O. (2014) Assistência hospitalar na tentativa de suicídio. *Psicol. USP*, São Paulo, v. 25 (3), 262-269. [Disponível online](#)
- Gondim, Denise Saleme Maciel. A intervenção da psicologia: tentativas de suicídio e urgência hospitalar. *Revista científica da fmc* - vol. 10, nº2, dez. 2015. [Disponível online](#)
- Jardim, K.; Dimenstein, M. (2007). Risco e crise: pensando os pilares da urgência psiquiátrica. *Psicologia Revista*.13 (1), 169-190. [Disponível online](#)
- Kapczinski, F., Gomes, F. A., Giglio, L. M. F. & Kunz, M. (2008). Agressividade e agitação psicomotora. Em: *Emergência Psiquiátricas* [recurso eletrônico] / João Quevedo, Ricardo Schmitt, Flávio Kapczinski (orgs.). – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2008. **PDF**
- Manfro, G., Gus, G. , Blaya, C. e Salum Júnior, G. A. (2008) Ansiedade aguda: ataques de pânico. Em: *Emergências psiquiátricas* [recurso eletrônico] / João Quevedo, Ricardo Schmitt, Flávio Kapczinski (orgs.). – Porto Alegre : Artmed. **PDF**
- Mantovani, C., Migon, M. N., Alheira, F.V., & Del-Ben, C. M. (2010). Manejo de paciente agitado ou agressivo. *Brazilian Journal of Psychiatry*, 32(2), 96-103. [Disponível online](#)
- Maurício (2008). Agressividade e agitação psicomotora. Em: *Emergências psiquiátricas* [recurso eletrônico] / João Quevedo, Ricardo Schmitt, Flávio Kapczinski (orgs.). – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2008. **PDF**
- Organização Mundial da Saúde (2011). *Primeiros Cuidados Psicológicos: para trabalhadores de campo* (2011). Edição original em inglês: *Psychological first aid: Guide for field workers*, ISBN 978. [Disponível online](#)
- Schmitt, R. & Tramontina, S. (2008). *Emergências psiquiátricas em crianças e adolescentes*. Em: *Emergências psiquiátricas* [recurso eletrônico] / João Quevedo, Ricardo Schmitt, Flávio Kapczinski (orgs.). – Porto Alegre : Artmed. **PDF**
- Sousa, G. S. de et al. (2017). Revisão de literatura sobre suicídio infância. *Ciênc. Saúde coletiva*, 22 (9) 3110. [Disponível online](#)
- Toledo, A, L.; Prizzanteli, C. C., Polido, K., K., Franco, M. H. (2015). A saúde emocional do psicólogo que atua em situações de emergência: Em: M. H. P. Franco (org.) *A Intervenções psicológicas em emergências: fundamentos para a prática*. (pp. 147- 188), Summus Editorial. **PDF**
- Florianópolis. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. Programa Saúde da Mulher. Protocolo de atenção às vítimas de violência sexual do Município de Florianópolis. / Secretaria Municipal de Saúde. [Disponível online](#)
- Crepaldi, Maria Aparecida, Schmidt, Beatriz, Noal, Débora da Silva, Bolze, Simone Dill Azeredo, & Gabarra, Leticia Macedo. (2020). Terminalidade, morte e luto na pandemia de COVID-19: demandas psicológicas emergentes e implicações práticas. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 37, [Disponível online](#)

Pinto, A. M.; Gonçalves, S. P., & Lima, M. L. (2012). Stress e trauma, continuidades e descontinuidades: para uma reflexão sobre a ppst. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 13(1), 49-65. [Disponível online](#)

Gregio, C., Marras, C. M. O., Maso, J., S. & Oliveira, S., R. (2015) Saúde mental em emergências e transtorno do estresse pós-traumático. In: In. M. H. P. Franco (org.) *A Intervenção psicológica em emergências: fundamentos para a prática*. (pp 259-298) Summus Editorial. PDF

XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

De Boni, Raquel, Saibro, Patrícia e Pechansky, Flavio (2008). Emergências associadas ao álcool e a drogas de abuso. Em: *Emergências psiquiátricas [recurso eletrônico] / João Quevedo, Ricardo Schmitt, Flávio Kapczinski (orgs).* – Porto Alegre : Artmed, 2008. **PDF**

Santa Catarina, Raps (2015). Protocolo da Rede de Atenção Psicossocial, baseado em evidências, para o acolhimento e o tratamento do transtorno de pânico. Sistema Único de Saúde, Estado de Santa Catarina. [Disponível online](#)

Dimenstein, M., Amorim, A. K. A., Leite, J., Siqueira, K., Gruska, V., Vieira, C., & Bezerril, M. C. (2012). O atendimento da crise nos diversos componentes da rede de atenção psicossocial em Natal/RN. *Revista Polis e Psique*, 2(3), 98. [Disponível online](#)

Denborough, D. e Ncube, Ncazelo (2011). Atendendo crianças que vivenciaram traumas: a árvore da vida. *Nova Perspectiva Sistêmica*, 39, 92-101.

Dias, L. K. S., Vasconcelos, M. A., Vasconcelos, A. K. B., & Moraes, K. M. (2014). Atendimento pré-hospitalar às urgências psiquiátricas por uso de substâncias psicoativas. *SANARE- Revista de Políticas Públicas*, 12(2). [Disponível online](#)

Muza, J. C., de Sousa, E. N., Arrais, A. Da R. e Iaconelli, V.(2013). Quando a morte visita a maternidade: atenção psicológica durante a perda perinatal. *Revista Psicologia: Teoria e Prática*, 15(3), 34-48. [Disponível online](#)

Sá, Samantha Dubugras, Werlang, Blanca Susana Guevara, & Paranhos, Mariana Esteves. (2008). Intervenção em crise. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, 4(1).

Magalhães, G. L. A.; Guimarães, P. M.; Hora das Neves, Nolasco, S. & Del Cistia, J. M. (2007). Técnica de debriefing psicológico em acidentes e desastres. *Mudanças – Psicologia da Saúde*, 15 (1), 1-12. [Disponível online](#)

Florianópolis. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. Programa Saúde da Mulher. Protocolo de atenção às vítimas de violência sexual do Município de Florianópolis. / Secretaria Municipal de Saúde. [Disponível online](#)

Fagúndes, A., Rosas, C., Bedone F. A. J. e Orozco, L. T. (2006). Violência sexual: procedimentos indicados e seus resultados no atendimento de urgência de mulheres vítimas de estupro. *Rev Bras Ginecol Obstet*, 28(2): 126-35. [Disponível online](#)

Franco, M. H. (2012). Crises e desastres: a resposta psicológica diante do luto. *O Mundo da Saúde*, 36(1):54-58. Franco, M. H. P. e Polido, K. K. (2014). Atendimento psicoterapêutico no luto. Zagodoni, São Paulo.

Silva, T. L. G. da; Mello, P.G.; Silveira, K. A. L.; Wolffenbüttel, L.; Lobo, B. de O. M.; Bicca, C. H. M.; Grassi-Oliveira, R. & Kristensen, C. H. (2013). Primeiros Socorros Psicológicos: relato de intervenção em crise em Santa Maria. *Revista Brasileira de Psicoterapia* 15(1), 93-104. [Disponível online](#)

Giglio-Jacquemot, A. Urgências e emergências em saúde: perspectivas de profissionais e usuários [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005.

Botega, N. J. (2017). O paciente diante da doença e da hospitalização. Em: N. J. Botega. *Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência*. (pp.17 – 32) 2. ed. Porto Alegre: Artmed. **PDF**

Boarati, M. C. B., Sei, M. B. & Arruda, S. L. S. (2009). Abuso sexual na infância: a vivência em um ambulatório de psicoterapia de crianças. *Journal of Human Growth and Development*, 19(3), 426-433. [Disponível online](#)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Metodologias para o cuidado de crianças, adolescentes e famílias em situação de violências / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. [Disponível online](#)

Gregio, C., Marras, C. M. O., Maso, J., S. & Oliveira, S., R. (2015) Saúde mental em emergências e transtorno do estresse pós-traumático. In: In. M. H. P. Franco (org.) *Intervenções psicológica em emergências: fundamentos para a prática*. (pp 259-298) Summus Editorial.

Gregio, C.; Casellato, G.; Hispagnol, I., Mazorra, L., Manzochi, L. A., Franco, M. H., P., Oliveira, S. & Torlai, V. (2015). O luto desencadeado por desastre. In. M. H. P. Franco (org.) *Intervenções psicológica em emergências: fundamentos para a prática*. (pp. 189-228) Summus Editorial. **PDF**

Iasc Guidelines on Mental Health and Psychosocial Support in Emergency Settings (2007). Inter-Agency Standing Committee Geneva: IASC. [Disponível online](#)

Krüger, L. L. & W., B. S. G. (2010). A dinâmica familiar no contexto da crise suicida. *Psico-USF*, 15(1), p. 59-70. [Disponível online](#)

Litz, Brett T. (2004). *Early intervention for trauma and traumatic loss*. Nova York: The Guilford

Lobosque, Ana Marta ; SILVA, Celso Renato (Org.); fórum de formação em saúde mental de Minas Gerais. *Saúde mental: marcos conceituais e*

campos de prática. Belo Horizonte: CRP-04, 2013. 218 p.

Press, L. M. D & Shelton. R. D. (2006). Manejo Comprensivo del Estrés Traumático Agudo. Buenos Aires: Librería AKADIA Editorial, 2006. Lewis, Gerald W. (1994). Critical Incident Stress and trauma in the workplace; Recognition... Response... Recovery. Levittown: Accelerated Development.

Melo, C. A, & Santos, F. A. (2011). Contribuições da psicologia nas emergências e desastres. *Psicólogo inFormação*, 15, 169-180.

Ministério da Integração Nacional (2010). Secretaria Nacional da Defesa Civil. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres. Gestão de Riscos e de Desastres: Contribuições da Psicologia. Florianópolis: CEPED

Macchiaverni, J. (2013). Fluxograma de encaminhamentos aos pacientes atendidos na emergência adulto do Hospital Universitário por tentativa de suicídio.

Mello, Marcelo Feijó de; mello, Andrea de Abreu Feijó de; Kohn, Robert. Epidemiologia da saúde mental no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2007. 207 p.

Moffat, A. (1982) Terapia de Crise. São Paulo, Cortez. São Paulo ualo

OMS, Organização Mundial de Saúde. *Prevenção do Suicídio: um recurso para conselheiros*. Genebra. 2006.

Paulon, S. M; Alice Chaves, G. C. R.; Leite, A. L. S; Nogueira, C. S.; De Castro, D. D.; Pereira, L. C. D. V.; Londero, M. F. P. & Trepte, R. F. (2012). O foco míope: apontamentos sobre o cuidado à crise em saúde mental em emergências de hospitais gerais. *Revista Polis e Psique*, 2 (3), 73-92.

Pereira, C. (2011). Risco Suicidário em Jovens: Avaliação e Intervenção em Crise. Revista do Serviço de Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, 9 (1).

Política Nacional de Defesa Civil. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa civil.2007.Brasília. Disponível em: www.defesa.civil.gov.br: Acesso em 15 de fev. 2016.

Press, L. M. D & Shelton. R. D. (2006). Manejo Comprensivo del Estrés Traumático Agudo. Buenos Aires: Librería AKADIA Editorial, 2006. Lewis, Gerald W. (1994). Critical Incident Stress and trauma in the workplace; Recognition... Response... Recovery. Levittown: Accelerated Development.

Roberts, Albert ,R. (2000). Crisis Intervention Handbook – Assessment, Treatment and Research. Nova York: Oxford University Press, 2000.

Saúde Mental e Apoio Psicossocial para Refugiados, Solicitantes de Refúgio e Migrantes em deslocamento na Europa.Guia de orientação interagencial. Acessado em 25 de fevereiro de 2016 em <http://mhps.net/>

- Sá, S. D.; Werlang, B.S.G. & Paranhos, M. E. (2008). Intervenções em crise. *Revista Brasileira de Terapia Cognitiva*, 4(1).
- Schraiber, L. B., D'oliveira, A. F. L. P. (1999). Violência contra a mulher e interfaces com a saúde. *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, 3(5), 11-25.
- Silva, M. L. B. & Dimenstein, M. D. B. (2014). Manejo da crise: encaminhamento e internação psiquiátrica em questão. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 66 (3), 31-46.
- Small, Leonard. *As psicoterapias breves*. Rio de Janeiro: Imago, 1974. 227p
- Zeferino M. T.; Rodrigues, J. & Assis, J. T. (2015). *Cuidado às pessoas em situações de crise e urgência na perspectiva da atenção psicossocial*. Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis, Edição 4.
- Zana, A. R. de Oliveira & Kovács, M. J. (2013). O Psicólogo e o atendimento a pacientes com ideação ou tentativa de suicídio. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 13 (3), 897-921. **Disponível online**
- Zeferino M. T.; Rodrigues, J. & Assis, J. T. (2015). *Crise e urgência em saúde Mental: organização da atenção psicossocial à crise em rede de cuidados*. Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis, Edição 3
- Zeferino M. T.; Rodrigues, J. & Assis, J. T. (2014). *Fundamentos da atenção à crise e urgência em saúde mental*. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Edição 2. Angerami-Camom, W. A. (Org.). *Urgências psicológicas no hospital*. São Paulo, Pioneira.
- Vieira, M. C. (2010). Atuação da psicologia hospitalar na Medicina de Urgência e Emergência. *Revista Brasileira Clínica Médica*. 8(6), 513-519.

Sites de ajuda humanitária:

<http://www.cihc.org>

Sites de inovação em saúde mental global:

<http://mhinnovation.net/>

<http://www.globalmentalhealth.org>

XII. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES

O atendimento aos estudantes será realizado em horários específicos reservados para vídeo-chamada (com agendamento). Disponibilidade de 1 hora semanal.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

SOBRE DIREITO AUTORAL E DE IMAGEM

Não será permitido gravar, fotografar ou copiar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui contrafação – violação de direitos autorais – conforme a Lei nº 9.610/98 –Lei de Direitos Autorais.

Este plano de ensino poderá sofrer alterações ao longo do semestre.